

Bandolins

Oswaldo Montenegro

Como fosse um par que nessa valsa triste se desenvolvesse
ao som dos bandolins e como não
E por que não dizer
que o mundo respirava mais se ela apertava assim seu colo
e como se não fosse um tempo
em que já fosse impróprio se dançar assim
ela teimou e enfrentou o mundo se rodopiando ao som dos bandolins

Como fosse um lar seu corpo a valsa triste
iluminava e a noite caminhava assim
e como um par o vento e a madrugada iluminavam a fada do meu botequim
valsando como valsa uma criança que entra na roda a noite também no fim,
e ela valsando só na madrugada
se julgando amada ao som dos bandolins

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by MONTENEGRO, OSWALDO VIVEIROS
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>